

FERRO, M. S.<sup>1</sup>; LIMA, C. A.<sup>1</sup>; MOREIRA, J. V. A.<sup>1</sup>; ALVES, C. C. H.<sup>1</sup>; MACHADO, I. C.<sup>1</sup>; CASTRO, H. A. A.<sup>1</sup>; SATOKATA, A. A. C.<sup>1</sup>; MARTINS, M. V. T.<sup>1</sup>; BRITO, V. P.<sup>1</sup>; CALEGARI, T.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia

## Introdução

A violência na infância pode ter impactos até a vida adulta, sendo 36% das denúncias relativas a violência física. Segundo a Secretaria de Segurança, Santa Catarina é o quinto estado com maior número de casos de violência infantil no país.

## Objetivos

Identificar características da violência física infantil no estado de Santa Catarina.

## Metodologia

Foram analisados casos de violência física em crianças de até 14 anos notificados entre 2009 e 2018 em Santa Catarina. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Parâmetros analisados:

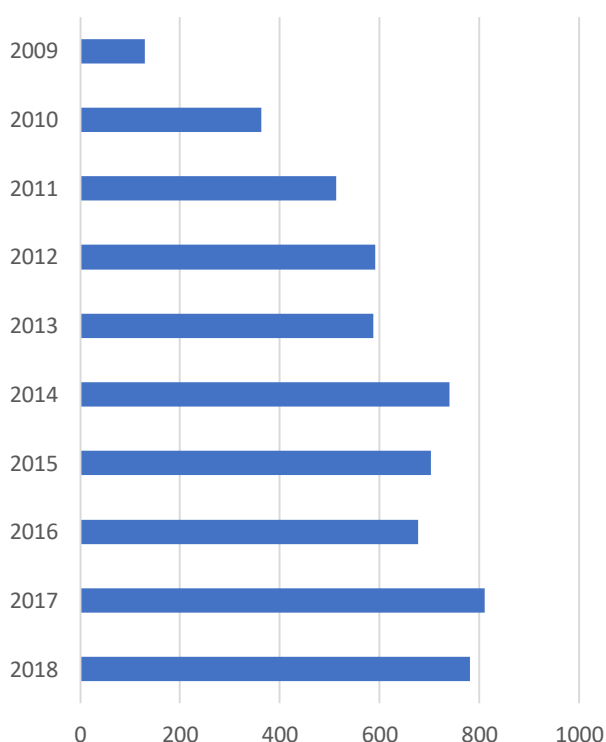
- Idade
- Ano de notificação
- Sexo
- Local de ocorrência
- Raça
- Desfecho
- Repetição
- Responsável

## Resultados

- Do total de 5.899 casos, foi observada maior incidência em meninas (57,90%) entre 10 e 14 anos (53,02%) e brancos (82,01%)
- O número de notificações foi crescente, sendo 129 em 2009, 363 em 2010 e mantendo-se entre 500 e 600 até 2013. 2017 destacou-se com 811 notificações, o maior número do período.
- Grande parte dos casos de violências ocorreram na residência (66,21%), seguido por casos em vias públicas (12,25%) e na escola (8,61%).
- Foram a óbito 39 crianças (0,66%) devido a violência.

- Os pais foram os responsáveis pela agressão em mais de 40% das notificações, sendo em 1.201 casos o pai (20,35%) e em 1.291 casos a mãe (21,88%)
- A violência de repetição foi apontada em 2.959 notificações (50,16%).

Distribuição de casos de violência física entre crianças de 0 a 14 anos entre 2009 e 2018 em Santa Catarina



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

## Conclusão

Foi observado predomínio de casos de violência física infantil doméstica, em indivíduos do sexo feminino, brancos, entre 10 e 14 anos. Uma tendência crescente nas notificações, além do grande número de repetições e episódios causados pelos pais, evidenciam a necessidade da adoção de ações públicas para o cumprimento de leis já vigentes sobre o uso de castigos físicos.